



## COMISSÃO DE TRABALHO, DE ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO

### REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_, DE 2019

(Dos Srs. Erika Kokay; Bohn Gass; Rogério Correia; Leonardo Monteiro; Vicentinho; Nilto Tatto; Carlos Veras; e Nelson Pellegrino)

Requer a realização de audiência pública com a presença do Presidente da Caixa Econômica Federal, **Sr. Pedro Guimarães**; e do Secretário de Desestatização e Desinvestimento do Ministério da Economia, **Sr. Salim Mattar** para prestarem esclarecimentos sobre a privatização das loterias da Caixa Econômica; Plano de Desligamento Voluntário (PDV); a proposta de manobra contábil com a provisão extraordinária de até R\$ 7 bilhões para cobrir perdas esperadas com calotes na carteira de financiamento imobiliário e a desvalorização de imóveis retomados pelo banco; a nomeação de *personal trainer* para o cargo de consultor da Caixa; a retirada da Caixa do Conselho Curador do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço); dentre outros temas correlatos.

Senhora Presidente,

Requeremos à Vossa Excelência, nos termos do Regimento Interno da Câmara Federal, arts. 255 e 256, a realização de audiência pública, no âmbito deste Colegiado, com a presença do Presidente da Caixa Econômica Federal, **Sr. Pedro Guimarães**; e do Secretário de Desestatização e Desinvestimento do Ministério da Economia, **Sr. Salim Mattar**, com vistas a prestarem esclarecimentos sobre a privatização das loterias da Caixa Econômica; Plano de Desligamento Voluntário (PDV); a proposta de manobra contábil com a provisão extraordinária de até R\$ 7 bilhões para cobrir perdas esperadas com calotes na carteira de financiamento imobiliário e a desvalorização de imóveis retomados pelo banco; a nomeação de *personal trainer* para o cargo de consultor da Caixa; a retirada da Caixa do Conselho Curador do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço); dentre outros temas correlatos.



## JUSTIFICAÇÃO

Conforme noticiado pelos meios de comunicação, o governo planeja realizar o leilão da Lotex no próximo dia 26 de abril. A Caixa Econômica Federal, como se sabe, é o único banco 100% do Brasil com agências espalhadas de norte a sul do país.

Em 2017, as loterias da Caixa arrecadaram quase R\$ 13,9 bilhões. Desse total, cerca de R\$ 5,4 bilhões foram transferidos aos programas sociais do Governo Federal relacionados à seguridade social, à educação (Fundo de Financiamento Estudantil- Fies), ao esporte (Ministério do Esporte, Comitê Olímpico Brasileiro, Comitê Paralímpico Brasileiro e clubes de futebol), à cultura (Fundo Nacional da Cultura), à segurança (Fundo Penitenciário Nacional) e à saúde (Fundo Nacional de Saúde), o que corresponde a 37,1% do total arrecadado. Caso a Loteria Instantânea seja privatizada, o repasse social deverá ser rebaixado para 16,7%.

Em 2018, o Fies recebeu R\$ 730 milhões para financiamento de cursos superiores para estudantes, principalmente de famílias de baixa renda. Já para o Fundo Nacional de Cultura os repasses foram de aproximadamente R\$ 387 milhões.

Também no rol de ações que visam o desmonte do banco, a presidência da Caixa prepara provisão extraordinária de até R\$ 7 bilhões para possíveis perdas com calotes no financiamento imobiliário e com a desvalorização de imóveis que foram retomados pelo banco. A manobra contábil objetiva o desmonte acelerado da instituição com vistas a torná-la fraca e deficitária, para pavimentar o caminho da privatização de setores estratégicos da instituição, deixando cada vez mais distante a perspectiva de uma empresa pública sintonizada com os desafios sociais.

Recentemente, e nessa mesma linha, a Caixa perdeu a vaga no Conselho Curador do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). O governo editou o decreto nº 9.737/19, que muda a composição do Conselho. Assim, a empresa, que é a gestora de um dos maiores fundos de investimento social do mundo, passará ter apenas a função de prestar “suporte técnico” ao referido colegiado. Publicado no dia 26 de março no Diário Oficial da União, o decreto também reduz pela metade o número de representantes dos trabalhadores e dos empregadores, de seis para apenas três representantes cada.

Destaque-se, ainda, que o banco nomeou como consultor da Presidência o educador físico Cleyton Carregari, o qual não possui nenhum vínculo com o banco. Os bancários da Caixa, indubitavelmente, possuem qualificação acima da média do mercado, o que reforça que indicações político-partidárias como essa não se justificam.



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**GABINETE DA DEPUTADA ERIKA KOKAY – PT/DF**

Finalmente, é preciso destacar que já existe previsão de que a presidência da Caixa deve anunciar até junho um novo Plano de Desligamento Voluntário (PDV). No ano passado, pouco mais de três mil bancários foram desligados. Em 2019, pelo menos 2,5 mil serão desligados. Sem dúvida, trata-se de mais uma medida que reduz e enfraquece o papel e a missão da Caixa enquanto banco público, além de comprometer o atendimento, sobrecarregar os empregados e sucatear os serviços, de modo a pavimentar o caminho para a privatização.

Face ao exposto, consideramos fundamental a realização da presente audiência com a presença dos convidados em epígrafe, para que esclareçam à sociedade e ao Parlamento os reais propósitos das medidas ora adotadas no âmbito da Caixa, iniciativa para a qual solicitamos o apoio dos pares.

Sala da Comissão, em \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2019.

Dep. **ERIKA KOKAY – PT/DF**

Dep. **BOHN GASS - PT/RS**

Dep. **ROGÉRIO CORREIA - PT/MG**

Dep. **LEONARDO MONTEIRO- PT/MG**

Dep. **VICENTINHO - PT/SP**

Dep. **NILTO TATTO - PT/SP**

Dep. **CARLOS VERAS PT/PE**

Dep. **NELSON PELLEGRINO - PT/BA**